

## UM CRIME AMBIENTAL E SOCIAL

A promulgação da Política Nacional de Resíduos Sólidos proíbe os depósitos de lixo irregulares, comumente chamados de “lixões”.

No ano de 2012, os aterros de Itaoca (São Gonçalo) e Jardim Gramacho (Duque de Caxias) tiveram suas atividades encerradas. Embora seja este um importante passo rumo a um tratamento mais adequado para os resíduos gerados na região metropolitana do Rio de Janeiro, delicadas questões sociais emergem junto à desativação destes sumidouros.

Por funcionarem de maneira irregular, esses locais se tornaram uma potencial fonte de renda para milhares de catadores. Em meio ao lixo, eles selecionam materiais que possam ser vendidos às indústrias de reciclagem ou que possam ser aproveitados para consumo próprio. Geralmente, restos de alimentos e roupas.

O que acontece com es-

sas pessoas quando esses locais são desativados?

Em Gramacho, uma parte dos trabalhadores já recebeu uma indenização, no entanto ainda têm muita dificuldade para entrar no mercado de trabalho. Ainda em Caxias, um projeto da refinaria Reduc, do BNDS, Fundação Banco do Brasil e Petrobrás visa à compra de galpões onde funcionariam centros de triagem onde os catadores trabalhar. Porém, o prazo para entrega já terminou e a compra ainda não foi realizada. Segundo Alexandre Gordin do Movimento Nacional dos Catadores, é previsto que tal projeto saia ainda este ano.

Já em Itaoca... A ausência de documentos pessoais dificulta o pagamento das indenizações. De 786 catadores somente 248 estão ca-

Ana Eliza M.

Aluna do CST em Gestão Ambiental do Campus Maracanã do IFRJ.



dastrados junto a Haztec, empresa responsável pela administração do aterro e recebimento das indenizações. Segundo eles, estes pagamentos não compensam os muitos anos de vida passados no lixão. A maior parte das pessoas possui problemas graves de pele causados pela contaminação com o chorume.

Além disso, muitos catadores sem alternativa de sobrevivência ainda circulam pelo local, mesmo este estando desativado. A má gestão dos resíduos faz com que os detritos continuem sendo enviados para os arredores do aterro, formando pequenas “ilhas de lixo”. Nestes locais, alguns catadores ainda buscam exercer sua função.